

OBRAS QUE INSPIRARAM OS INTELECTUAIS ILUMINISTAS

Ana Claudia Prado

Cronologia

Esse resumo expandido apresenta a cronologia de 5 obras precursoras do Iluminismo que contribuíram para a transição do Antigo Regime alicerçado na religiosidade, vontade divina e absolutismo monárquico para o crítico, ativo e experimental do período moderno, época de transformações culturais, sociais, religiosas, política e econômica na Europa, entre os Séculos XVII e XVIII, culminando na Revolução Francesa (1789–1799).

Palavras-chave: 1. Iluminismo. 2. Absolutismo monárquico. 3. Razão. 4. Filosofia.

Especialidade. Grafo-pensologia.

I. PROPOSIÇÃO

Influência. Escrever, publicar e divulgar a filosofia iluminista passou a ser o método eficaz para esclarecer as camadas sociais. A razão, fundamentada no paradigma newtoniano, foi um dos instrumentos intelectuais influenciadores do movimento para modificar o modo comum de pensar. Um novo paradigma desenhava-se no Século XVIII.

Paradigma. Nessa perspectiva, construir nova forma individual de pensar, julgar e agir coerente com as transformações da modernidade, os intelectuais trataram de debater, discutir e examinar, em espaços de encontros e comunicação (salões, cafés, círculos e academias), ideias a exemplo da confiança na razão humana; a tolerância; os costumes, os preconceitos e as superstições; a natureza; a sociedade; o conhecimento e a experimentação científica; a liberdade; a igualdade; a servidão; a laicidade do Estado; os direitos naturais do homem; a teoria política do absolu-

tismo monárquico, dentre outros. A publicação da *Enciclopédia* Francesa, acelerou a circulação da proposição filosófica a respeito do progresso do pensamento humano.

Processo. A exaltação dos poderes da razão, da efervescência da crítica e da intelectualidade não foi exclusivamente descoberta dos intelectuais iluministas do Século XVIII. A modificação de mentalidade é um processo e não representa causa única para caracterizar determinada época. A soma do movimento intelectual e literário da Renascença no Século XV; a Reforma religiosa em meados do XVI abrindo profundas brechas no sistema vigente, pondo em dúvida a autoridade da Igreja representada pela figura papal; as contribuições científicas de Galileu Galilei (1564–1642) e Isaac Newton (1643–1727) no Século XVII; René Descartes (1596–1650), com a filosofia racionalista provoca a revolução radical na imagem do Mundo e, ao final do Século XVII, Richard Simon (1638–1712) inicia a crítica das tradições sacras, e Pierre Bayle (1647–1706) a das tradições históricas.

Obras. Eis, listadas em ordem cronológica, por exemplo, 5 obras que inspiraram os intelectuais iluministas a produzirem ideias “revolucionárias” assentadas em princípios racionais e no progresso do pensamento humano, grafadas, principalmente, no empreendimento mais representativo da *cultura iluminista*, a *Encyclopédie ou Dictionnaire raisonné des sciences, des arts, et des métiers* (1751–1772), onde aspectos do conhecimento humano, desde os científicos até os morais, foram discutidos:

1. ***Novo Instrumento da Ciência*** (*Novum Organum Scientiarum*), de Francis Bacon (1561–1626), publicado em 1620. Propõe, de modo abrangente, novos fundamentos metodológicos da ciência natural sobre uma base empírica, um novo método científico indutivo, uma revisão da lógica aristotélica e que a ciência seja orientada pela experimentação. Contribuiu para o desenvolvimento do saber científico, enfatizando que a ciência pode e deve transformar, para melhor, as condições da vida humana.

2. ***Discurso do Método ou Discurso sobre o Método*** (*Le discours de la Méthode*), de René Descartes, publicada em 1637. Propõe o modelo matemático universal para as pesquisas científicas. Demonstra o caráter objetivo da razão e as regras para alcançar tal objetividade. Tornou-se a magna carta da nova filosofia, inaugurando o programa científico moderno. Contribui tanto para a construção do saber centrado no homem e na racionalidade humana, quanto qualquer saber poder ser estruturado matematicamente.

3. ***Princípios Matemáticos da Filosofia Natural*** (*Principia Mathematica*), obra em 3 volumes: Sobre o Movimento dos Corpos (*De Motu Corporum*), Vol. 1 e 2; Sobre o Sistema do Mundo (*De Mundi Systemate*), Vol 3, de Isaac Newton, publicadas em 1687. Compila os conhecimentos conquistados até a sua época, de maneira sintética e racional, apresentando à Humanidade um novo conceito de mundo, no qual o poder divino é substituído pelas leis da causalidade e da mecânica. A ideia de um único espaço sideral, na qual todos os corpos se influenciam mutuamente, acaba com a ideia da existência de céu, terra e inferno. A compreensão da mecânica do mundo físico onde o movimento é o estado natural

das coisas, contribuiu para o esclarecimento sobre a necessidade de libertar-se da crença e dogma religioso, criando nova forma de ver o mundo.

4. **Ensaio Acerca do Entendimento Humano** (*Essay on Human Understanding*), de John Locke (1632–1704), publicada em 1690. Apresenta análise dos limites, condições e possibilidades efetivas do conhecimento humano. Afirma que os seres humanos não têm ideias inatas, mas adquirem todo conhecimento a partir da experiência, sentidos e a reflexão. Sua contribuição está na valorização do princípio da experimentação para o desenvolvimento do intelecto e do conhecimento.

5. **Dicionário Histórico e Crítico** (*Dictionnaire Historique et Critique*), de Pierre Bayle, publicada em 1695 e 1697. Com 2.038 densos verbetes, intenta ser o registro de erros. Concebeu o puro conceito de fato histórico. Contribuiu para reunir as questões históricas do mundo da razão. Obra preferida de todo Século XVIII.

Contribuição. A revolução científica entre os Séculos XVI e XVII representa um período marcado por movimento de ideias revolucionárias quanto a concepção de Mundo e do Homem. As 5 obras citadas influenciaram a geração dos pensadores franceses na construção da futura *Enciclopédia* Francesa, tão somente abordando a intrafísica, contudo com grandes repercussões no cotidiano da vida humana da época.

Paracontribuição. No século XXI, no tempo da Era Consciencial, é publicada a edição protótipo da *Enciclopédia da Conscienciologia* (2006) proposta e organizada pelo médico, pesquisador e proponente da Ciência Conscienciologia Waldo Vieira (1932–2015), com 240 verbetes. A obra, sem prazo de conclusão, expressa a gesconografia coletiva, multidimensional, técnica, científica dos autores intermissivistas para vincar o estudo da evolução consciencial. A *Enciclopédia da Conscienciologia* permite o autorrevezamento multiexistencial, legado do rastro grafopensênico enciclopédico, com função orientadora e indicadora de proéxis pessoal e grupal nas próximas existências humanas. Conta na atualidade com 4.196 verbetes publicados, destes, 2.019 são de autoria do proponente (Data-base: 31 de julho de 2017).

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Resultados. O resultado prático do importante movimento de cunho filosófico, religioso, científico, social e político iniciado na segunda metade do Século XVII, na Inglaterra e Holanda, e que dominou a Europa durante o Século XVIII, tendo na França o centro de irradiação das ideias iluministas por toda a Europa, inclusive a Itália e Espanha, foi: a) o enfraquecimento da mentalidade medieval obscura, passiva, conformista, expressada pelo dogmatismo religioso, crenças e superstições; b) aumento da realização, testemunhada pela descoberta de novos continentes e os seus efeitos econômicos pelas conquistas científicas da física e da astronomia; c) a propagação de nova forma de pensar a realidade social humana.

Os intelectuais iluministas, apoiaram-se na herança intelectual do Renascimento o que possibilitou ordenar, examinar, sistematizar, desenvolver, esclarecer e instruir aplicando o poder da razão na análise da intolerância religiosa e do absolutismo monárquico a favor do intercâmbio cultural.

A GRAFOPENSIDADE INTELECTUAL DOS RENASCENTISTAS INSPIROU IDEIAS PARA OS AUTORES ILUMINISTAS. A ENCICLOPÉDIA DA CONSCIENCILOGIA REVELA AS RECICLAGENS E O EMPENHO GESCONOGRÁFICO DOS INTERMISSIVISTAS.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Crofton**, Ian; *50 Ideias de História do Mundo que você precisa Conhecer* (*World History 50 Key Milestones you really need to Now*); revisoras Ana Paula Fellipe; & Hires Héglan; trad. Elvira Serapicos; 216 p.; 50 caps.; 2 abrevs.; 50 cronologias; 1 *E-mail*; 1 enu.; 56 fichários; 1 foto; 1 *website*; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; *Planeta*; São Paulo, SP; 2016; páginas 76 a 79, 100 a 111 e 116 a 120.
2. **Fortes**, Luis R. Salinas; *O Iluminismo e os Reis Filósofos*; revisor José E. Andrade; 92 p.; 7 caps.; 6 ilus.; 15 x 11 cm; *pocket*; 5ª Ed.; *Brasiliense*; São Paulo, SP; 1987; páginas 1 a 92.
3. **Grespan**, Jorge; *Revolução Francesa e o Iluminismo*; 110 p.; 4 caps.; 2 *E-mails*; 15 ilus.; 1 *website*; 3 filmes; 15 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; 2ª reimp.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2016; páginas 9 a 74.
4. **Reale**, Giovanni; & **Antiseri**, Dario; *História da Filosofia: Do Humanismo a Kant* (*Il Pensiero Occidentale dalle Origini ad Oggi*); revisores L. Costa; & H. Dalbosco; 3 Vols.; 974 p.; 10 partes; 23 caps.; Vol. 2; 28 citações; 4 cronologias; 114 enus.; 4 esquemas; 3 fórmulas; 60 ilus.; 2 tabs.; 1 apênd.; ono.; 23,5 x 16,5 x 4 cm; enc.; sob.; 2ª Ed.; *Paulus*; São Paulo, SP; 1990; páginas 667 a 777.

I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia



ENCYCLOSSAPIENS
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE
ENCICLOPÉDIOLOGIA CONSCIENCIOLÓGICA

Do Iluminismo à Parailuminismologia

Obras que Inspiraram os Intelectuais Iluministas

Ana Claudia Prado

Cronologia

Esse resumo expandido apresenta a cronologia de 5 obras precursoras do Iluminismo que contribuíram para a transição do Antigo Regime alicerçado na religiosidade, vontade divina e absolutismo monárquico para o crítico, ativo e experimental do período moderno, época de transformações culturais, sociais, religiosas, política e econômica na Europa, entre os Séculos XVII e XVIII, culminando na Revolução Francesa (1789–1799).

Palavras-chave: 1. Iluminismo. 2. Absolutismo monárquico. 3. Razão. 4. Filosofia.

Especialidade. Grafopensenologia.

Influência. Escrever, publicar e divulgar a filosofia iluminista passou a ser o método eficaz para esclarecer as camadas sociais. A razão, fundamentada no paradigma newtoniano, foi um dos instrumentos intelectuais influenciadores do movimento para modificar o modo comum de pensar. Um novo paradigma desenhava-se no Século XVIII.

Obras. Eis, listadas em ordem cronológica, por exemplo, 5 obras que inspiraram os intelectuais iluministas a produzirem ideias “revolucionárias” assentadas em princípios racionais e no progresso do pensamento humano, grafadas, principalmente, no empreendimento mais representativo da cultura iluminista, a *Encyclopédie* ou *Dictionnaire raisonné des sciences, des arts, et des métiers* (1751–1772), onde aspectos do conhecimento humano, desde os científicos até os morais, foram discutidos:

1. *Novo Instrumento da Ciência (Novum Organum Scientiarum)*, de Francis Bacon (1561–1626), publicado em 1620.
2. *Discurso do Método ou Discurso sobre o Método (Le discours de la Méthode)*, de René Descartes (1596–1650), publicada em 1637.
3. *Princípios Matemáticos da Filosofia Natural (Principia Mathematica)*, obra em 3 volumes: *Sobre o Movimento dos Corpos (De Motu Corporum)*, Vol. 1 e 2; *Sobre o Sistema do Mundo (De Mundi Systemate)*, Vol 3, de Isaac Newton (1643–1727), publicadas em 1687.
4. *Ensaio Acerca do Entendimento Humano (Essay on Human Understanding)*, de John Locke (1632–1704), publicada em 1690.
5. *Dicionário Histórico e Crítico (Dictionnaire Historique et Critique)*, de Pierre Bayle (1647–1706), publicada em 1695 e 1697.

Paracontribuição. No século XXI, no tempo da Era Consciencial, é publicada a edição protótipo da *Enciclopédia da Conscienciologia* (2006) proposta e organizada pelo médico, pesquisador e propositador da Ciência Conscienciologia Waldo Vieira (1932–2015), com 240 verbetes. A obra, sem prazo de conclusão, expressa a gesconografia coletiva, multidimensional, técnica, científica dos autores intermissivistas para vincar o estudo da evolução consciencial.

**A GRAFOPENSENIDADE INTELCTUAL DOS RENASCENTISTAS
INSPIROU IDEIAS PARA OS AUTORES ILUMINISTAS. A ENCI-
CLOPÉDIA DA CONSCIENCIOLÓGIA REVELA AS RECICLAGENS
E O EMPENHO GESCONOGRÁFICO DOS INTERMISSIVISTAS.**

Minibiografia.

Ana Claudia Prado. Voluntária da Conscienciologia desde 1996; verbetógrafa. Atualmente voluntária no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC). Pedagoga, especialização em Psicopedagogia.

